

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

INVESTIMENTOS E CRIPTOMOEDAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INVESTIMENTOS E CRIPTOMOEDAS

DISCIPLINA:
CRIPTOMOEDAS E O SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL
RESUMO
Nesta disciplina você conhecerá um pouco da história do Sistema Financeiro Internacional, passando pelo padrão-ouro enquanto marco no período de 1870-1914. Falaremos sobre suas principais características, bem como dos países que fizeram parte desse sistema. Entre outros assuntos, você verá como se deu o fluxo internacional de capitais entre os anos de 1870-1914, o protecionismo que marcou o cenário da Segunda Revolução Industrial e as relações comerciais que precederam a Primeira Guerra Mundial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 FLUXO INTERNACIONAL DE CAPITAIS ENTRE 1870-1914 PERÍODO ENTREGUERRAS GRANDE DEPRESSÃO BRETTON WOODS
AULA 2 RECUPERAÇÃO EUROPEIA DESINTEGRAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL DE BRETTON WOODS CRISE DOS ANOS 1970 TRANSFORMAÇÕES E INOVAÇÕES DO CAPITALISMO NOS ANOS 1980
AULA 3 POLÍTICA CAMBIAL O SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL: "ADMINISTRAÇÃO" COM TAXAS FLUTUANTES O SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU UNIÃO ECONÔMICA E MONETÁRIA EUROPEIA
AULA 4 GLOBALIZAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO FINANCEIRA DESREGULAMENTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO MERCADO FINANCEIRO PÓS-2000 INOVAÇÕES PÓS-CRISE: FINTECH, BLOCKCHAIN E CRIPTOMOEDA
AULA 5 BLOCKCHAIN E AS ORGANIZAÇÕES DESCENTRALIZADAS SERVIÇOS FINANCEIROS E GOVERNANÇA CORPORATIVA CROWDFUNDING BLOCKCHAIN E AGENDA 2030
AULA 6 BITCOIN: VISÃO GERAL, OFERTA, REDE E TRANSAÇÕES CARTEIRA DIGITAL E O PROBLEMA DA SEGURANÇA CIRCULAÇÃO E MERCADO REGULATÓRIO PARA BITCOIN BRASIL E A REGULAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS
BIBLIOGRAFIAS
<ul style="list-style-type: none">• BITCOIN: entenda o que é e como funciona a moeda digital. In: Dicionário Financeiro. Disponível em: /www.dicionariofinanceiro.com/bitcoin/.

- BITCOIN.ORG. Algumas coisas que você precisa saber. Disponível em bitcoin.org/pt_BR/.
- COSTA, A. J. D.; SANTOS, E. R. de S. Economia internacional: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2012. e o Crime de Lavagem de Dinheiro. Revista Brasileira de Políticas Públicas, ECB – European Central Bank. Virtual Currency Schemes. 2012. Disponível em: www.ecb.europa.eu/pub/pdf/other/virtualcurrencyschemes201210en.pdf.

DISCIPLINA: BLOCKCHAIN E CRIPTOMOEDAS
EMENTA
Modernamente, o ser humano precisa diariamente fazer transações para a obtenção dos bens e serviços necessários à satisfação de suas necessidades visando ao seu bem-estar. Neste ponto, é importante indagar: isso seria possível sem a existência do dinheiro? O que seria o dinheiro ou a moeda, como convencionalmente é chamado? Quais são suas origens? Alguém inventou o dinheiro? Como ele funciona na economia e qual é a sua importância? Essas e outras questões é que vão nos levar, nesta disciplina, a uma necessidade de reflexão e entendimento para que possamos tomar decisões e agir de forma eficiente no nosso cotidiano.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONCEITOS E ORIGENS DA MOEDA MEIOS DE PAGAMENTO E LIQUIDEZ A DEMANDA POR MOEDA A OFERTA DE MOEDA O CONCEITO DE BASE MONETÁRIA
AULA 2 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS E SISTEMA FINANCEIRO BANCO CENTRAL E A POLÍTICA MONETÁRIA MOEDA E INFLAÇÃO PRINCIPAIS TEORIAS MONETÁRIAS SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL E GLOBALIZAÇÃO
AULA 3 CRIPTOMOEDAS – CONCEITO E ORIGEM CRIPTOMOEDAS EM ATIVIDADE ALTA VOLATILIDADE E ESPECULAÇÃO FUTURO E VALORIZAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS CRIPTOMOEDAS – SISTEMAS BANCÁRIOS
AULA 4 CONTABILIDADE DIGITAL: RAZÃO E BALANÇO DE PAGAMENTOS PRINCÍPIOS E SURGIMENTO DO BLOCKCHAIN BLOCKCHAIN DAS COISAS ECONOMIA BLOCKCHAIN NATURAL COMPLIANCE
AULA 5 BLOCKCHAIN E AS CRIPTOMOEDAS MINERAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS CRIPTOMOEDAS NA ECONOMIA GLOBAL: MERCADO FINANCEIRO E PAGAMENTOS CRIPTOMOEDAS NO E-COMMERCE BLOCKCHAIN E A REVOLUÇÃO LOGÍSTICA NAS EMPRESAS

AULA 6

SEGURANÇA E PRIVACIDADE NOS NEGÓCIOS
GOVERNANÇA BLOCKCHAIN
BLOCKCHAIN NOS PROCESSOS EMPRESARIAIS
BLOCKCHAIN, EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE
DESCENTRALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS

BIBLIOGRAFIA

- BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. Indicadores econômicos consolidados. BCB, 27 mar. 2019. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>.
- MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios e micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- VASCONCELLOS, M. A. S. de. Fundamentos de economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DISCIPLINA:

GESTÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL

RESUMO

O comércio internacional, por seu crescimento exponencial favorecido pela globalização, ainda detém algumas áreas que demandam mais estudo e atenção, razão pela qual diversas pessoas ficam com receio de lidar nele. Assim, deve-se compreender que, nessa nova dinâmica do mercado internacional, apresenta novos obstáculos que, se superados, podem trazer benefícios econômicos a organizações públicas ou privadas. Ora, apesar de imprevisível, e um tanto caótico, o mercado internacional se mostra alargado, naturalmente com novas oportunidades e aumento da concorrência global. Ademais, com o crescimento da influência do neoliberalismo sobre os países, os governos se viram obrigados, de certa forma, a diminuir os mecanismos de proteção interna para aderir ao movimento de integração internacional do comércio. Nesse sentido, uma gestão realizada de maneira eficiente, eficaz e sempre antecipando os movimentos do mercado internacional, pode significar a sobrevivência, ou não, da organização privada ou pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

SISTEMA FINANCEIRO BRASILEIRO E ÓRGÃOS REGULADORES
ENTIDADES SUPERVISORAS
PAPEL DOS BANCOS NA ÁREA INTERNACIONAL
MERCADO DE CÂMBIO

AULA 2

GESTÃO CAMBIAL
VARIAÇÕES CAMBIAIS
OPERAÇÕES DE CÂMBIO NAS IMPORTAÇÕES OU EXPORTAÇÕES
RISCO CAMBIAL

AULA 3

TOMADA DE DECISÃO EM EMPRESAS MULTINACIONAIS
MÉTODOS DE CONDUZIR A EMPRESA MULTINACIONAL
AVALIAÇÃO DA EMPRESA MULTINACIONAL
DECISÕES SOBRE FINANÇAS NAS CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS

AULA 4

PREVISIBILIDADE DAS TAXAS DE CÂMBIO
TÉCNICAS DE PREVISIBILIDADE

LIABILITY MANAGEMENT DOS ATIVOS DE LONGO PRAZO
INCORPORANDO O RISCO

AULA 5

FORMAS DE PAGAMENTO

CARTA DE CRÉDITO

INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE – UNIFORM CUSTOMS AND PRACTICE
FOR DOCUMENTARY CREDITS

ALTERAÇÕES E FLEXIBILIDADES NA CARTA DOCUMENTÁRIA

AULA 6

SEGURO DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO E OUTRAS GARANTIAS

IMPOSTOS E TRIBUTOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

GESTÃO FINANCEIRA EM OPERAÇÕES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

CONCLUSÕES

BIBLIOGRAFIAS

- Lei n. 9.613, de 3 de março de 1998. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, 4 mar. 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9613.htm.
- _____. Ministério da Economia. Conselho de Controle de Atividades Financeiras. [S.d.]. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/orgaos/coaf>.
- SOUSA, J. M. de. Gestão financeira do comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2010.

DISCIPLINA:

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E O GERENCIAMENTO DE CAPITAL

RESUMO

A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela: tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS GERAIS

O ADMINISTRADOR FINANCEIRO

FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO

CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C

FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

AULA 2

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES

PROJEÇÕES DE RECEITA

RECEITA E SAZONALIDADE

PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA

A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

AULA 3

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL

CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

AULA 4

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE
INDICADORES FINANCEIROS
ÍNDICES FINANCEIROS

AULA 5

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- CASTANHEIRA, N. P. Matemática financeira aplicada. 3. ed. Curitiba: Ibpx 2010.
- CHIAVENATO, I. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- LAM, C. 6 planilhas essenciais para sua empresa. Exame, 27 mar. 2013. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/6-planilhas-essenciais-para-sua-empresa>.

DISCIPLINA:

SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL E PRÁTICAS CAMBIAIS

RESUMO

Neste material serão abordados: os aspectos gerais do Sistema Financeiro Internacional e apresentaremos os principais instrumentos financeiros utilizados para as negociações de moeda. Competências e habilidades: compreensão dos principais aspectos do funcionamento do mercado financeiro internacional, abordando as funções do Banco Central, das Comissões de Valores Mobiliários, das bolsas de valores, do uso das taxas referenciais e como acontecem as pressões de compra e venda e a arbitragem entre os preços internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

BANCOS CENTRAIS
SECURITIES COMMISSION (COMISSÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS)
BOLSAS DE VALORES
TAXAS REFERENCIAIS
OFERTA VERSUS DEMANDA E A ARBITRAGEM

AULA 2

TÍTULOS SOBERANOS
TÍTULOS DE DÍVIDAS PRIVADOS
AGÊNCIAS DE RATING
MODELOS DE REMUNERAÇÃO

VALOR DE MERCADO DO TÍTULO

AULA 3

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE MOEDAS
PARTICIPANTES (PLAYERS) DO MERCADO DE MOEDAS
FORMAÇÃO DE PREÇOS DAS MOEDAS
POLÍTICAS CAMBIAIS
BALANÇO DE PAGAMENTOS, INFLAÇÃO E JUROS

AULA 4

AJUSTE DIÁRIO
GARANTIA
VENCIMENTO DOS CONTRATOS
COMPRADOS E VENDIDOS
HEDGE (PROTEÇÃO)

AULA 5

PRÊMIO (VALOR PAGO OU RECEBIDO)
VENCIMENTO
PREÇO DE EXERCÍCIO (STRIKE)
CALL (OPÇÃO DE COMPRA)
PUT (OPÇÃO DE VENDA)

AULA 6

CARACTERÍSTICAS GERAIS
CÂMBIO À VISTA
CRÉDITO PARA EXPORTAÇÃO
CRÉDITO PARA IMPORTAÇÃO
NON DELIVERABLE FORWARD (NDF)

BIBLIOGRAFIAS

- BERGER, P. L. Mercado de Renda Fixa no Brasil: ênfase em títulos públicos. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2015.
- FMI, 2016. Disponível em: <http://www.imf.org/en/Data>. Acesso em: 1 out. 2016.
- EREIRA, C. L. Mercado de Capitais. Curitiba: Intersaberes, 2013.

DISCIPLINA:

SISTEMA FINANCEIRO DIGITAL

RESUMO

Nesta disciplina trataremos dos principais mercados, instituições e normas que formam o sistema financeiro. Iniciaremos pelos conceitos básicos, tais como poupança, moeda, ativos financeiros, meios de pagamento, entre outros que irão auxiliá-lo(a) na compreensão básica acerca do sistema financeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS BÁSICOS, BALANÇO DAS INSTITUIÇÕES E FUNÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO
MERCADOS FINANCEIROS: MONETÁRIO E DE CRÉDITO
MERCADOS FINANCEIROS: DE CAPITAIS E CAMBIAL
JUROS, MERCADO DE AÇÕES E DERIVATIVOS
SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

AULA 2

SISTEMA FINANCEIRO TRADICIONAL ANTES DE 1960
NOVA ORDEM MONETÁRIA INTERNACIONAL A PARTIR DE BRETTON WOODS
SISTEMA FINANCEIRO DE 1960 A 1980 – PRIMEIRAS INOVAÇÕES
INOVAÇÕES FINANCEIRAS DA DÉCADA DE 1980 – APÓS A CRISE DO PETRÓLEO
DESREGULAMENTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO ATÉ O FIM DA DÉCADA DE 1990

AULA 3

MERCADO FINANCEIRO PÓS 2000
CRISE FINANCEIRA DE 2008
NOVA ORDEM FINANCEIRA PÓS-CRISE DE 2008
DESCENTRALIZAÇÃO E A REVOLUÇÃO FINANCEIRA DIANTE DAS INOVAÇÕES: UM NOVO PARADIGMA?
BANCOS TRADICIONAIS COMO ECOSSISTEMAS DIGITAIS: COMO ADAPTAR?

AULA 4

SERVIÇOS FINANCEIROS EM MEIO AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS
CROWDFUNDING
AS FINTECH, A ARBITRAGEM REGULATÓRIA E A ASCENSÃO DOS BANCOS SOMBRAS (SHADOW BANKS)
BLOCKCHAIN: PÚBLICO, PRIVADO E HÍBRIDO
BLOCKCHAIN, SMART CONTRACTS E MERCADO FINANCEIRO

AULA 5

INTRODUÇÃO AO MERCADO DE MOEDAS VIRTUAIS PEER-TO-PEER
CIRCULAÇÃO NO CIBERESPAÇO E AS PROPRIEDADES DA CRIPTOMOEDA
BITCOIN: VISÃO GERAL, OFERTA E REDES DE TRANSAÇÕES
BITCOIN: BENEFÍCIOS E DESAFIOS
CIRCULAÇÃO, O PROBLEMA DA SEGURANÇA E O MERCADO REGULATÓRIO PARA BITCOIN

AULA 6

FOREX: O QUE É E COMO FUNCIONA
O QUE SÃO E QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS EXCHANGES BRASILEIRAS
BRASIL E A REGULAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS
NOVA CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO COM A REVOLUÇÃO DIGITAL
REVOLUÇÃO FINANCEIRA SEM BANCOS: SERÁ O FIM DESSAS INSTITUIÇÕES?

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Disponível em: www.cvm.gov.br. Acesso em: 25 ago. 2019.
- MACHADO, L. H. M. Sistema financeiro nacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

DISCIPLINA: **ANÁLISE DE CRÉDITO E RISCO**

RESUMO

O crédito é um assunto de pauta para todos os momentos no mercado, uma vez que tanto os bancos quanto as empresas necessitam dele para canalizar seus recursos e desenvolver atividades comerciais. Desse modo, na disciplina de Análise de Crédito e Risco vamos buscar juntos compreender por meio de nossas aulas o conteúdo conceitual e prático que torne claro o entendimento sobre a concessão de crédito. É importante reforçar que crédito

é confiança e que, para ele se tornar mais seguro, necessitamos implantar técnicas de avaliação capazes de reduzir os riscos inerentes à modalidade e atingir resultados esperados com a operação de crédito concedida. Jamais o risco será eliminado, no entanto, podemos identificá-lo e tomar medidas capazes de reduzi-lo para que fiquemos menos expostos a futuras situações de inadimplência e perdas. A exposição desnecessária está ligada diretamente ao não cumprimento na íntegra de uma premissa básica do crédito, a qual é o levantamento das informações sobre o tomador de crédito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS E HISTÓRICOS DO CRÉDITO

CRÉDITO NA PRÁTICA

RISCO DE CRÉDITO

PERDA X DIVERSIFICAÇÃO

PROCESSO DE CRÉDITO: INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E EMPRESAS

AULA 2

ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PARA CRÉDITO

BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

ESTRUTURA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO NAS EMPRESAS

COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES PARA BASE INTERNA

COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES: BASE EXTERNA

AULA 3

ANÁLISE DO CRÉDITO: OBJETIVO E IMPORTÂNCIA

AVALIAÇÃO DOS DOCUMENTOS E CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES

CONFIRMAÇÃO DA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES

AVALIAÇÃO DO RISCO: OS CS DO CRÉDITO

RISCOS DO CLIENTE E DA OPERAÇÃO

AULA 4

AVALIAÇÃO FINANCEIRA: PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO NA PESSOA FÍSICA

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

DADOS CONTÁBEIS E ÍNDICES FINANCEIROS

FORMALIZAÇÃO DE GARANTIAS

AULA 5

ESTRUTURAÇÃO DA PROPOSTA DE CRÉDITO: MODELOS DE DESENVOLVIMENTO

MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS JURÍDICAS

MODELO DE PROPOSTA PARA PESSOAS FÍSICAS

AVALIAÇÃO DOS RISCOS: MENSURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RATING NAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6

ACOMPANHAMENTO DO CRÉDITO

ESTUDO DA INADIMPLÊNCIA

ESTUDO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

JUROS VERSUS INFLAÇÃO

DETERMINAÇÃO DE JUROS NO MERCADO

BIBLIOGRAFIAS

- 1º Congresso Internacional de Gestão de Riscos, Febraban. Disponível em: <http://www.febraban.org.br/7Rof7SWg6qmyvwJcFwF7l0aSDf9jyV/sitefebraban/antonio>

%20castrucci%20ADMINISTRANDO%20O%20RISCO%20DE%20CR%C9DITO%20-%20FEBRABAN%20-VFINAL.pdf.

- TECLES, P. L.; TABAK, B. M.; STAUB, R. B. Concentração e inadimplência nas carteiras de empréstimos dos bancos brasileiros. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pec/wps/port/wps191.pdf>.
- YANADA, G.; HOLLAND, M. Basileia II e exigência de capital para risco de crédito dos bancos no Brasil. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/article/viewFile/1419/1729>. Acesso em: 8 out. 2016.

DISCIPLINA:
ENGENHARIA ECONÔMICA

RESUMO

Ao tratarmos da engenharia econômica, nós estudaremos, primeiramente, a microeconomia e, na sequência, a macroeconomia e, finalmente, os custos. A microeconomia é baseada em duas importantes teorias: a teoria do consumidor; a teoria da firma. Cada um de nós, como consumidores, nos deparamos com situações em que fica a dúvida se devemos ou não comprar determinado produto ou adquirir determinado serviço, no que tange ao custo desse produto ou serviço. É comum que um consumidor, ao perceber que um produto que costuma utilizar está com preço mais baixo do que aquele comumente praticado pelo mercado, resolva adquirir uma quantidade maior de itens daquele produto. Mas a mesma situação pode ocorrer quando ele tem a sua renda aumentada, pois se sente momentaneamente mais rico. É importante, portanto, conhecermos o comportamento do consumidor perante o mercado de bens e de serviços.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: A CURVA DE INDIFERENÇA
EFEITOS DE ALTERAÇÕES NA RENDA DO CONSUMIDOR
CURVA DE DEMANDA INDIVIDUAL
DETERMINANTES DA DEMANDA

AULA 2

ANÁLISE DA FIRMA NO CURTO PRAZO
TEORIA DOS CUSTOS COM UM FATOR DE PRODUÇÃO FIXO
RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO E CUSTOS NO CURTO PRAZO
A CURVA DE OFERTA DA FIRMA

AULA 3

TAXA MARGINAL DE SUBSTITUIÇÃO TÉCNICA E RENDIMENTOS DE ESCALA
AS ESTRUTURAS DE MERCADO
O EQUILÍBRIO DA FIRMA
CURVA DE DEMANDA PARA UMA FIRMA EM CONCORRÊNCIA PERFEITA

AULA 4

ESTRUTURA DA ANÁLISE MACROECONÔMICA
A ECONOMIA CLÁSSICA DO PLENO EMPREGO
A MOEDA E A POLÍTICA MONETÁRIA
A TAXA DE CÂMBIO E O MERCADO DE DIVISAS

AULA 5

CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS DE FABRICAÇÃO
CONTABILIDADE DE CUSTOS

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO
MARK UP

AULA 6

SISTEMAS DE CUSTEIO
CUSTEIO DEPARTAMENTAL
CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)
CUSTO PADRÃO

BIBLIOGRAFIAS

- MONTELLA, M. Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA:
CONTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

EMENTA

O objetivo desta disciplina é introduzir o aluno aos conhecimentos da contabilidade de instituições financeiras em seus aspectos gerais e organizacional das operações financeiras. Esse conhecimento é fundamental para a formação do contador, que atuará no mercado das instituições financeiras e em finanças de empresas. Desenvolvendo, desse modo, conhecimento em operações com instrumentos financeiros para análise de viabilidade financeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E SUA ESTRUTURA
JUROS E SPREAD BANCÁRIO
PRODUTOS FINANCEIROS
RISCOS DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA COSIF

AULA 2

ARRENDAMENTOS MERCANTIS NA VISÃO DO ARRENDATÁRIO
TOMADA DE DECISÃO EM ARRENDAMENTO MERCANTIL
ARRENDAMENTOS MERCANTIS NA VISÃO DO ARRENDADOR
SUPERVENIÊNCIA E INSUFICIÊNCIA DE DEPRECIAÇÃO
MUDANÇAS À VISTA: O IFRS 16 – ARRENDAMENTOS

AULA 3

OPERAÇÕES CONCEDIDAS DE CRÉDITOS
OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO
ALTERAÇÕES DO NÍVEL DE RISCO DO TOMADOR E OS IMPACTOS CONTÁBEIS
OPERAÇÕES DE CÂMBIO

AULA 4

NORMAS CONTÁBEIS RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS
CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
MENSURAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
CONTABILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
NOVAS PERSPECTIVAS RELACIONADAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS: O IFRS 9

AULA 5

CONCEITO E FINALIDADE DO USO DE DERIVATIVOS
TIPOS E OPERACIONALIZAÇÃO DOS DERIVATIVOS
CONTABILIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE HEDGE ACCOUNTING – PARTE I
CONTABILIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE HEDGE ACCOUNTING – PARTE II
CONTROLE GERENCIAL DE OPERAÇÕES COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

AULA 6

ACORDO DE BASILEIA: OBJETIVO E HISTÓRICO
ACORDO DE BASILEIA: PRINCÍPIOS
ACORDO DE BASILEIA: O ACORDO DE BASILEIA III
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA E LIMITES OPERACIONAIS
METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

BIBLIOGRAFIA

- ASSAF NETO, A. A. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas, 2018.
- LIMA, I. S.; LIMA, G. A. S. F.; PIMENTEL, R. C. Curso de mercado financeiro: tópicos especiais. São Paulo: Atlas, 2017.
- NIYAMA, J. K.; GOMES, A. L. O. Contabilidade de instituições financeiras. São Paulo: Atlas, 2012.

DISCIPLINA: **ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS**

RESUMO

Nesta disciplina, iremos abordar questões relacionadas à atividade de planejamento econômico de uma organização, por meio da análise de cenários, buscando desenvolver uma visão de futuro para pessoas e empresas, de modo a auxiliar no processo de tomada de decisão. O planejamento e a análise de cenários é relevante no processo de tomada de decisão, principalmente se levarmos em consideração a complexidade e o dinamismo do ambiente em que vivemos. A partir da globalização, com a internet e o uso de tecnologias cada vez mais rápidas, as informações vão de um lugar a outro rapidamente, podendo causar impactos negativos ou positivos, a depender da preparação e do conhecimento dos envolvidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS
ECONOMIA E DIVISÃO DOS SETORES
OS AGENTES NA ECONOMIA
INDICADORES ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS
INDICADORES SOCIAIS E POLÍTICOS

AULA 2

PRINCIPAIS AGREGADOS MACROECONÔMICOS
PIB SOB AS TRÊS ÓTICAS
SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS
BALANÇO DE PAGAMENTOS
RISCO E INCERTEZA

AULA 3

DEMANDA AGREGADA
OFERTA AGREGADA
CONSUMO E POUPANÇA
INFLAÇÃO E DESEMPREGO
JUROS E EXPECTATIVAS

AULA 4

ECONOMIA MUNDIAL
SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL
POLÍTICA CAMBIAL
BLOCOS ECONÔMICOS E FASES DE INTEGRAÇÃO
BALANÇA COMERCIAL

AULA 5

ESTRUTURA DO MERCADO FINANCEIRO
O MERCADO DE RENDA FIXA
O MERCADO DE AÇÕES
O MERCADO SECUNDÁRIO DE AÇÕES
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO

AULA 6

MONTAGEM DE UM CENÁRIO ECONÔMICO: INTRODUÇÃO
OBTENDO OS DADOS PARA ANÁLISE
ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO
ANÁLISE DE CENÁRIOS REGIONAIS
CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE DOS RISCOS

BIBLIOGRAFIAS

- BRAGA, M. B. Princípios de economia: abordagem didática e multidisciplinar. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
- SILVA, M. V. D. de C. Introdução às Teorias Econômicas. Salvador: UFBA, 2016.
Disponível em:
https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook_Introducao_as_Teorias_Economicas-Ci%C3%A7%C3%A2ncias_Contabeis_UFBA.pdf.
- VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia micro e macro. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

DISCIPLINA:

SOCIEDADE ANÔNIMA E MERCADO DE AÇÕES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ESPÉCIES DE SOCIEDADES POR AÇÕES – CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS
GOVERNANÇA CORPORATIVA – LIMITAÇÃO DA RESPONSABILIDADE
CAPITAL SOCIAL
AÇÕES – ESPÉCIES DE AÇÕES

AULA 2

DEBÊNTURES
BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO
ACIONISTAS
ACIONISTA CONTROLADOR E ACORDO DE ACIONISTAS

AULA 3

ASSEMBLEIA-GERAL
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CONSELHO FISCAL
DISSOLUÇÃO

AULA 4

O SISTEMA FINANCEIRO E SUA ORGANIZAÇÃO
O DIREITO E A REGULAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS ESTRUTURA E FUNÇÃO
CRIME DE INSIDER TRADING

AULA 5

UNITS E STOCK OPTIONS
GOLDEN SHARE
DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES
TRANSFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

AULA 6

TEORIAS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
OS QUATROS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
A EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL
MECANISMOS DE CONTROLE

DISCIPLINA:

ANÁLISE DO MERCADO FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL

RESUMO

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

POLÍTICA MONETÁRIA
POLÍTICA FISCAL
POLÍTICA CAMBIAL
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

AULA 2

OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

AULA 3

ÓRGÃOS NORMATIVOS
ENTIDADES SUPERVISORAS
OPERADORES DO SFN
LEI N. 13.709 - LGPD

AULA 4

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

AULA 5

POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO
GERENCIAMENTO DE RISCO
TIPOS DE RISCOS
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6

BLOCOS ECONÔMICOS
CRISES GLOBAIS
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

BIBLIOGRAFIAS

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.